

LINGUAGENS

COM

**FERNANDA
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulher de Willendorf, é uma Vênus estimada como esculpida entre 28 000 e 25 000 anos. Foi descoberta em 7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann Mandler, enquanto procurava certo, que trabalhava na equipe do arqueólogo Josef Szombathy, na região da altura representando estilisticamente uma mulher, descolada do solo, situada perto de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em calcário e colorida com ocre vermelho. Num estudo publicado em 2010, investigadores examinaram através de tomografias de raios X as partículas dentro da estátua. Focaram-se nos aglomerados de calcário e comparando-as com aglomerados de depósitos de calcário oolítico encontrados em vários locais da Europa: desde França a Alemanha. No estudo, amostras de calcário de Saga de Ala, um local na Alemanha, são "virtualmente indistinguíveis" do calcário Vénus, a principal matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus fósseis de Vénus continha fragmentos de minúsculos bivalves pertencendo ao género *Oxytomidae*. Esta espécie de bivalve viveu há 25 mil anos, quando o género agora extinto esta espécie continha igualmente fragmentos bivalves(5). Em 1990, após uma revisão da análise estratigráfica, estimou-se que a Vénus de Willendorf teria sido esculpida há 22 000 ou 24 000 anos. Porém, a datação não tem significado cultural. A Vénus não pretende ser uma representação feminina. A vulva, seios e barriga são extremamente exagerados, numa relação forte com o conceito da fertilidade. Os braços e pernas dobram-se sobre os seios e não têm mãos ou pés. Algumas Vénus têm de tranças, um tipo de penteado ou não. O apelido com que ficou conhecida é "Mulher de Willendorf". Não conseguem ver nesta figura com características femininas. Christopher Witcombe, professor na Swarthmore College, fez uma identificação irónica destas figuras com Vênus, as deusas romanas correntes, na época, sobre o que era na época. "A Vénus de Willendorf é sobre as mulheres e sobre o sentido estético". O conceito de Vénus como a deusa Mãe-Terra (Grande Mãe) da cultura celta, onde a competência representa um elevado estatuto social num mundo onde a fertilidade, a imagem podia ser também



ARTE MEDIEVAL



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

ARTE E LITERATURA MEDIEVAL: ± SÉCULO I – SÉCULO XV

A Idade Média teve início com a queda do Império romano do Ocidente, em 476. Seu fim foi marcado com a tomada de Constantinopla pelos turcos em 1453. A arte medieval está associada à religiosidade, uma vez que nesse período a Igreja tinha grande poder e influência na vida das pessoas. Assim, o teocentrismo (Deus como centro do mundo) foi a principal característica da cultura medieval.



Abraão e os anjos. (Paleocristã); Jesus Cristo. (Bizantina)

ARTE PALEOCRISTÃ

Depois da morte de Jesus Cristo, a partir da qual no Ocidente cristão se começa a contar o tempo histórico, ou seja, no século I, afluíram do Oriente próximo para Roma comunidades de crentes que professavam a nova fé cristã.

A arte cristã primitiva, chamada paleocristã (do grego palaios, antigo), manifestou-se no início com as pinturas das catacumbas.



Catacumbas de Priscila, em Roma

Principais características:

- Arte cristã: simples e simbólica executada por pessoas que não eram grandes artistas.
- Catacumbária: cemitérios subterrâneos em Roma, onde os primeiros cristãos secretamente celebravam seus cultos.
- Nesses locais, a pintura é simbólica.



Cristo em majestade. (Românica); Vitrais da Catedral de Notre Dame. (Gótica)

ARTE CRISTÃ

Derivado do hebraísmo — religião sem imagens — o cristianismo se valeu de figuras e símbolos da cultura pagã, dando a eles novos significados. Foram utilizadas técnicas pouco custosas, e os artistas ou artesãos eram os mesmos que trabalhavam para os pagãos.

A arte cristã inicial se desenvolveu em uma época de crise. Em 324 d.C., Constantino reunificou o império após uma guerra civil, mas concluiu que Roma não era mais uma capital adequada. Optou então pela antiga cidade grega de Bizâncio, mais estratégica para a administração de seus vastos territórios. Ele a ampliou, renomeou para Nova Roma, e depois Constantinopla, e incentivou a difusão do cristianismo. Isso se deveu em parte à sua própria conversão, mas também ao êxito da religião nos arredores. A Igreja já prosperava no Egito, na Síria, na Armênia e na Etiópia, e seus estilos regionais, combinados às influências romana e helenística, propiciaram o desenvolvimento inicial da arte bizantina.

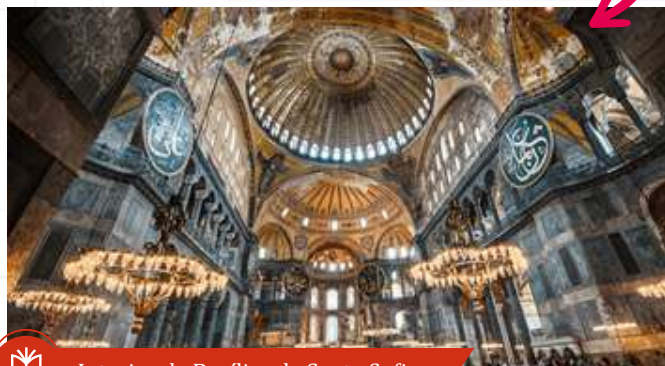


ARTE BIZANTINA

O estilo bizantino provém de Bizâncio, capital do Império Romano do Oriente e baluarte da civilização cristã. Nessa cidade, herdeira da glória de Roma, do saber e sabedoria do mundo antigo, da arte e das tecnologias mais refinadas, os costumes e o modo de vida eram influenciados pela vizinha Ásia e pela Pérsia, dando lugar a cerimônias com rituais complexos e ricas vestimentas.



Basílica de Santa Sofia



Interior da Basílica de Santa Sofia

Principais características:

- Recebeu influências da cultura greco-romana e oriental.
- Marcante uso de cores;
- Temas religiosos (forte influência do cristianismo);
- Afrescos, grandes e imponentes igrejas, mosaicos.

ARTE GÓTICA

O estilo gótico nasce quando se delineiam as fisionomias dos povos europeus e as fronteiras das nações. As tradições culturais consolidam-se nos vários países, e a burguesia laboriosa fortalece a sua posição política frente à nobreza e ao clero.



"Madonna e Criança", de Giovanni Pisano



Catedral de Notre Dame, em Paris (França)

Principais características:

- Igrejas: formas mais verticalizadas e elegantes, com altas torres, arcos ogivais, rosáceas abobadas de nervuras, pilares ou suportes de apoio.
- Vitrais coloridos;
- Escultura associada à arquitetura, enriquecendo artisticamente as construções.
- Pintura: procuraram o realismo na representação,
- Principais artistas: Cimabue, Giotto di Bondone, Jan Van Eyck.

ARTE ROMÂNICA



A Arte Românica foi um estilo artístico que surgiu na Europa no século XI e que predominou, principalmente, nas construções de igrejas católicas. O estilo pode ser visto ainda em castelos e mosteiros, além de influenciar as esculturas e outras artes decorativas, como as pinturas e tapeçarias.

Principais características:

- Grandes murais, decorando as igrejas com cenas bíblicas, através da técnica do afresco;
- Motivos religiosos;
- Deformação e colorismo.

TROVADORISMO

O **Trovadorismo** foi um movimento literário que surgiu durante a Idade Média, mais precisamente no século XI no sul da França. Por isso, esse movimento se espalhou por toda a Europa e teve seu declínio no século XIV quando começou o Humanismo. Esse movimento foi a primeira manifestação literária da língua portuguesa.



- Poesia lírica: Cantiga de amigo e Cantiga de amor; Satírica: Cantiga de escárnio e maldizer.
- Prosa: novelas de cavalaria, Hagiografias, Crônicas, Nobiliários,
- Teatro: mistérios, Moralidades, Milagres.

HUMANISMO

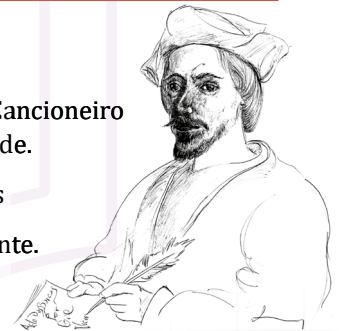
O **humanismo** foi um movimento intelectual iniciado na Itália, no século XV com o Renascimento e difundido pela Europa, rompendo com a forte influência da Igreja e do pensamento religioso da Idade Média. O teocentrismo (Deus como centro de tudo) cede lugar ao antropocentrismo, passando o homem a ser o centro de interesse.



O Homem Vitruviano segundo a interpretação do pintor alemão Albrecht Dürer. As ideias de proporção e simetria aplicadas à anatomia humana.

Principais manifestações:

- Poesia Palaciana com O Cancioneiro Geral, de Garcia de Resende.
- Crônicas de Fernão Lopes
- Surge o teatro de Gil Vicente.



Anotações



Estamos juntos nessa!

